

Panorama do leite adquirido e processado em 2011

Kenny Beatriz Siqueira – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite
Alziro Vasconcelos Carneiro – Analista da Embrapa Gado de Leite

De acordo com as estimativas da Federação Internacional do Leite (FIL/IDF), a produção mundial de leite (considerando todas as espécies), cresceu 2,5% em 2011, enquanto a produção mundial de leite de vaca cresceu 2,4%.

No entanto, para o mercado lácteo, o interessa mesmo é a variação no volume de leite adquirido pelas indústrias. Em termos globais, o IDF estima que este volume aumentou 2,9% em 2011, o que foi significativamente superior à taxa de crescimento da década anterior (1,9%). A Tabela 1 mostra a variação no volume de leite coletado pelas indústrias em diferentes países.

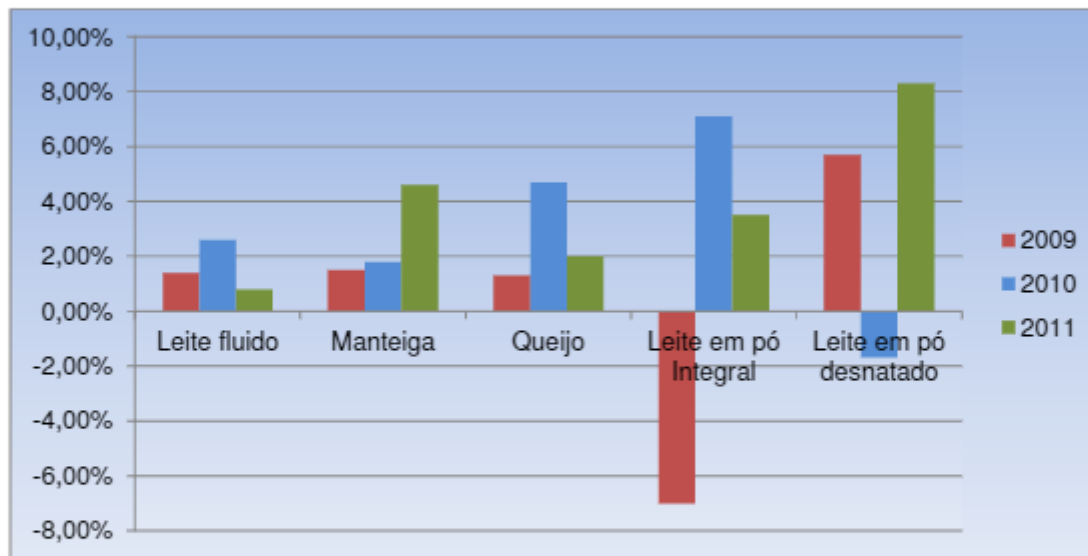
Tabela 1. Variação percentual no volume de leite adquirido em 2011

Faixa de variação	Países
<0%	Japão, México
0 a 1%	África do Sul, Nigéria, Rússia
1 a 3%	EUA, Canadá, Europa
>3%	Argentina, Austrália, Brasil, Chile, China, Nova Zelândia, Uruguai

Fonte: IDF report (2012)

As principais variações positivas na quantidade de leite adquirido pela indústria ocorreram na Nova Zelândia (10,5%), Argentina (12,5%) e Uruguai (19,3%). No Brasil esse volume subiu 3,9%, ficando abaixo do crescimento da produção que foi de 4,5%. Com isso, em 2011, o País caminhou na contramão do resto do mundo, visto que o leite informal teve crescimento de 5,7%.

O crescimento da oferta mundial de leite para a indústria provocou aumento na produção de todos os derivados, mas em especial da manteiga e do leite em pó. A produção de leite em pó desnatado cresceu 8,3%, a de leite em pó integral 3,5% e a de manteiga 4,6%, conforme pode ser visto na Figura 1.



Fonte: IDF report (2012).

Figura 1. Taxa de crescimento da produção mundial dos principais derivados lácteos em 2011

No Brasil, destaca-se o aumento significativo da produção de queijo. De acordo com as estimativas do IDF, houve aumento de 4,2% na produção formal de queijo no Brasil, ficando atrás apenas do aumento de 5% na produção queijeira da Austrália. Além disso, em 2011, o Brasil se sobressaiu também na produção de leite em pó, a qual cresceu 2%. No entanto, este crescimento ficou muito aquém do verificado para a Argentina, o qual foi de 35,8%.